

Direita cooptou redes e mundo jurídico se acovardou, diz Alexandre

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, disse nesta sexta-feira (27/5), em São Paulo, que o populismo de extrema direita busca dominar as redes sociais com objetivos antidemocráticos.

Carlos Moura/SCO/STF



Para Alexandre, extrema direita tem sido competente ao cooptar as redes sociais
Carlos Moura/SCO/STF

A afirmação foi feita durante uma aula especial da disciplina "Dogmática e Crítica da Jurisprudência", da pós-graduação da Faculdade de Direito da USP, da qual o ministro é um dos coordenadores. O ministro Gilmar Mendes, do STF, também esteve presente à aula especial.

Segundo Alexandre, que é o principal alvo no Supremo das críticas dirigidas pelo presidente Jair Bolsonaro aos ministros da corte, o populismo quer a "cooptação total" dos espaços — e tem sido "extremamente competente" nesse sentido. "(A extrema direita) Verificou: 'Se a voz está lá (nas redes) agora, vamos dominar essa voz'", disse o magistrado.

O ministro não poupou o Judiciário em sua fala. Para ele, o sistema de Justiça brasileiro, por não reagir à altura, foi incapaz de conter os avanços contra o Estado democrático de Direito. "O mundo jurídico se acovardou e criou uma falsa ideia de liberdade de expressão que não existe para nada", observou o ministro. "Criamos um monstro onde não há lei".

Alexandre preside o inquérito das fake news e é relator do processo em que o deputado federal Daniel Silveira (PTB-RJ), aliado de Bolsonaro, foi condenado por ameaçar ministros do Supremo.

Nos últimos dias, o ministro foi alvo de notícia-crime oferecida pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) por suposto abuso de poder. A ação, porém, foi arquivada nesta quinta-feira (26/5) pelo procurador-geral da República, Augusto Aras. Em sua justificativa, o PGR alegou que decidiu pelo arquivamento devido ao fato de Bolsonaro já ter encaminhado ao STF pedido de abertura de inquérito contra Moraes.

Date Created

27/05/2022